**iBET desenvolve sistema para melhorar avaliação dos efeitos tóxicos cardiovasculares de candidatos a medicamentos**

* **CARDIOCONTRACT, foi o projeto português mais bem classificado em programa de financiamento europeu**

**Lisboa, 11 de fevereiro de 2019 -** O **Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET)** está a desenvolver um sistema de avaliação dos efeitos cardiotóxicos de novos candidatos a fármacos, um projeto do consórcio entre a Universidade Técnica da Dinamarca (UTD) e a Sophion Bioscience (uma PME dedicada a I&D na Dinamarca).

Na atual indústria de desenvolvimento de medicamentos um dos grandes desafios identificados passa pelos efeitos secundários cardiotóxicos indesejáveis. Denominado **CARDIOCONTRACT**, este projeto visa desenvolver um sistema completo para a análise funcional de cardiotoxicidade através de métodos rápidos e robustos para triagem farmacológica e da análise da contratilidade de estruturas 3D de cardiomiócitos (células cardíacas humanas) quando expostas a candidatos a fármacos.

A equipa da Unidade de Tecnologia de Células Animais do iBET junta os seus conhecimentos em diferenciação e maturação de cardiomiócitos derivados de células estaminais humanas pluripotentes, ao conhecimento em biomateriais detido pela equipa da UTD para desenvolver o *kit* de análise CPlate que será, posteriormente, utilizado pela Sophion Biosciences na máquina protótipo Qpid.

*“Pretendemos fornecer uma solução para a necessidade de uma análise mais rápida e funcional de cardiotoxicidade no desenvolvimento de medicamentos. O kit CPlate irá reduzir significativamente custos – pois requer menos cardiomiócitos dispendiosos por análise – e vai incrementar a qualidade dos dados e das conclusões dos ensaios clínicos, bem como a experiência do consumidor final face aos produtos disponíveis no mercado”*, explica Paula Alves, coordenadora da equipa portuguesa e CEO do iBET.

O projeto foi financiado ao abrigo da Iniciativa Eurostars, co-financiado pelos países membros EUREKA e pelo programa-quadro HORIZONTE 2020 da União Europeia, em cerca de 800 mil euros durante 15 meses. O CARDIOCONTRACT foi, dos três projetos portugueses classificados no programa EUREKA, aquele que recebeu maior investimento somando a partes das três instituições envolvidas.

**Sobre o iBET**

Fundado em 1989 como uma instituição de Investigação e Desenvolvimento (I&D) vocacionada para estabelecer pontes entre a academia e a indústria, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET) é hoje a maior instituição privada portuguesa sem fins lucrativos, dedicada à investigação em biotecnologia, área em que foi pioneiro.

Referência global na aplicação da biotecnologia à saúde e no desenvolvimento de vacinas, biofármacos e terapêuticas inovadoras e mais eficazes, o iBET tem vindo também a aplicar os princípios da Biotecnologia à Nutrição Clínica, à Indústria Alimentar e ao setor Agroflorestal.

O Instituto desenvolve em simultâneo cerca de 70 projetos de I&D, assegurados por cerca de 215 investigadores, incluindo doutorados, engenheiros, técnicos e bolseiros. As suas competências são apoiadas por uma rede académica e empresarial dinâmica e multidisciplinar o que, juntamente com a sua estrutura orientada para a obtenção de resultados aplicados, lhe permite transferir o conhecimento que cria para as empresas, ajudando-as a inovar, a criar valor, emprego e crescimento económico.

Para mais informações: [www.ibet.pt](http://www.ibet.pt)

**Para mais informações*,* por favor, contacte:**

**Lift Consulting**

Laura Santos | laura.santos@lift.com.pt | 91 379 15 55

Erica Macieira | erica.macieira@lift.com.pt | 91 054 95 15